

Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2022



Calcred S.A. -
Crédito,
Financiamento e
Investimento

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2022**

Conteúdo

| | |
|---|-----------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 3 |
| Balancos patrimoniais | 6 |
| Demonstrações do resultado | 7 |
| Demonstrações do resultado abrangente | 8 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 9 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 11 |

Relatório da Administração

1. Histórico

A Calcred S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (Financeira) é uma sociedade anônima de capital fechado, focada no ramo de crédito ao consumidor, cuja sede e foro localizam-se no município de São José – SC.

Oferecendo produtos e serviços com excelência para pessoas físicas, a Financeira passou a ofertar em maio de 2021 o crédito pessoal e incrementou o seu portfólio de produtos ativos a partir de fevereiro de 2022 com o financiamento das operações de crédito dos Cartões Ouze, emitidos pela empresa coligada Calcard S.A. Instituição de Pagamentos. As captações de recursos para o financiamento das operações ativas são realizadas pela colocação de produtos de investimentos com a emissão de Certificados de Depósitos Bancários (CDB).

2. Cenário Macroeconômico

Com o arrefecimento da pandemia do coronavírus, observamos ao longo do 1º semestre de 2022 uma recuperação gradual da economia. Esta retomada veio acompanhada do crescimento da inflação, que impactou a capacidade financeira dos consumidores, em especial das classes emergentes, que representam o perfil de público da Calcred.

Este cenário desafiador, nos trouxe a necessidade da adoção de medidas mais restritivas na concessão de crédito e reforço nos mecanismos de cobrança para atenuar os efeitos de maior propensão de risco das carteiras de crédito das nossas operações.

3. Desempenho Operacional

O primeiro semestre de 2022 representou um marco para os negócios da Financeira, com o início das operações de financiamento dos cartões de crédito Ouze. Este novo contexto do negócio ampliou as operações de crédito, com evolução de um saldo de R\$ 6.006 (mil) em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 164.628 (mil) em 30 de junho de 2022.

O resultado do primeiro semestre de 2022 apresentou um prejuízo líquido de R\$ 9.857 (mil), frente ao prejuízo do exercício de 2021 de R\$ 1.191 (mil). Os resultados performados neste período foram impactados pelas despesas de estruturação da financeira e por uma necessidade de maior provisionamento de perdas da carteira de crédito. Há de se destacar que a Financeira adota um critério de provisão de perdas acima dos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução 2.682 do Banco Central.

4. Perspectivas

Com a maturação das operações de crédito já ajustadas às medidas de restrições de crédito que foram adotadas ao longo do 1º semestre de 2022, projetamos uma performance de melhoria dos indicadores de risco e a recuperação dos resultados da Financeira para o final do exercício de 2022. Ao longo deste segundo semestre de 2022, não temos expectativas de lançamentos de novos produtos.

5. Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Calcred S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“Financeira”) foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de acordo com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicáveis.

A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. Este relatório é parte integrante das Demonstrações Financeiras, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

6. Agradecimentos

A Calcred S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento agradece aos seus colaboradores pela dedicação e comprometimento no exercício de suas funções e aos seus clientes e parceiros de negócios pela confiança depositada.

A Administração.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Diretores e Acionistas da
Calcred S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento**
São José - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Calcred S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Calcred S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 31 de agosto de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000190/F-9



Eduardo Tomazelli Remedi
Contador CRC 1SP-259915/O-0

Calcred S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | jun/22 | dez/21 |
|--|-----------|-----------------|---------------|
| Disponibilidades | 4a | 769 | 725 |
| Instrumentos financeiros | | 229.522 | 30.966 |
| Aplicação interfinanceira de liquidez | 4b | 49.850 | 24.960 |
| Titulos e valores mobiliarios | 5 | 15.044 | - |
| Operações de crédito | 6 | 164.628 | 6.006 |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 6d | (55.684) | (98) |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | | (55.684) | (98) |
| Ativos fiscais correntes e diferidos | 7 | 23.101 | 1.329 |
| Créditos tributários | | 22.316 | 1.321 |
| Tributos a recuperar | | 785 | 8 |
| Outros ativos | 8 | 7.934 | 222 |
| Outros valores e bens | | 476 | 81 |
| Despesas antecipadas | | 476 | 81 |
| Imobilizado de uso | | 330 | 2.275 |
| Intangível | | 6.072 | 3.030 |
| Depreciações e amortizações | | (1.096) | (412) |
| Total do ativo | | 211.424 | 38.118 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| Passivo | Nota | jun/22 | dez/21 |
|--|-----------|----------------|---------------|
| Depósitos e demais instrumentos financeiros | 9 | 165.768 | 13.884 |
| Depósitos a prazo | | 165.768 | 13.884 |
| Outros passivos | 10 | 17.499 | 1.207 |
| Patrimônio líquido | 11 | 28.157 | 23.027 |
| Capital social | | 25.000 | 25.000 |
| Aumento de Capital Social - em aprovação | | 15.000 | - |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | (13) | - |
| Prejuizos acumulados | | (11.830) | (1.973) |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 211.424 | 38.118 |

Calcred S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 2022 | 2021 |
|---|------|-----------------|----------------|
| Receita da intermediação financeira | | 59.388 | 60 |
| Receita de operações de crédito | 12 | 56.962 | - |
| Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez | | 2.411 | - |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 15 | 60 |
| Despesa da intermediação financeira | | (62.541) | - |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao Risco de Crédito | | (56.009) | - |
| Despesas de captação | | (6.532) | - |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | (3.153) | 60 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | | (13.289) | (2.044) |
| Receitas de prestação de serviços | 12 | 661 | - |
| Despesas de pessoal | | (1.690) | (958) |
| Despesas administrativas | 13 | (7.411) | (1.083) |
| Despesas tributárias | 14 | (3.025) | - |
| Outras receitas/despesas operacionais | | (1.824) | (3) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | | (16.442) | (1.984) |
| Imposto de renda e contribuição social | | 6.585 | 793 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 16 | (14.410) | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 16 | 20.995 | 793 |
| Prejuízo do semestre | | (9.857) | (1.191) |
| Quantidade de ações do capital social | | 25.000 | 25.000 |
| Prejuízo líquido por ação, básico e diluído | | (0,394) | (0,048) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Calcred S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstrações de resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

| | 2022 | 2021 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Prejuízo do semestre | <u>(9.857)</u> | <u>(1.191)</u> |
| Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado | | |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente total | <u><u>(9.857)</u></u> | <u><u>(1.191)</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Calcred S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

| | Capital social | Aumento de capital | Prejuízos acumulados | Ajuste de avaliação patrimonial | Total |
|--|----------------|--------------------|----------------------|---------------------------------|---------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 2.000 | - | (193) | | 1.807 |
| Prejuízo do semestre | - | - | (1.191) | - | (1.191) |
| Aumento de Capital Social | 23.000 | - | - | - | 23.000 |
| Saldos em 30 de junho de 2021 | 25.000 | - | (1.384) | - | 23.616 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 25.000 | - | (1.973) | - | 23.027 |
| Prejuízo do semestre | - | - | (9.857) | - | (9.857) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | (13) | (13) |
| Aumento de Capital Social - em aprovação | - | 15.000 | - | - | 15.000 |
| Saldos em 30 de junho de 2022 | 25.000 | 15.000 | (11.830) | (13) | 28.157 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Calcred S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstrações dos fluxos de caixa - (Método Indireto)

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

| | 2022 | 2021 |
|--|-----------------|----------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Resultado do semestre antes dos impostos | (16.442) | (1.984) |
| Depreciação e amortização | 684 | 64 |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao Risco de Crédito | 55.587 | - |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (13) | - |
| Variações nos ativos e passivos | (43.860) | 4.069 |
| (Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | (24.890) | - |
| (Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários | (15.044) | - |
| (Aumento)/Redução em operações de crédito | (158.622) | (10) |
| (Aumento)/Redução em outros ativos | (8.489) | 3 |
| (Aumento)/Redução em outros valores e bens | (395) | - |
| Aumento/(Redução) em depósitos | 151.884 | - |
| Aumento/(Redução) em outros passivos | 11.697 | 4.076 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (9.815) | - |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | (13.859) | 2.149 |
| Fluxos de caixa das atividades de Investimento | | |
| Aquisição de imobilizado de uso | 1.945 | (217) |
| Aquisição de intangível | (3.042) | (3.082) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento | (1.097) | (3.299) |
| Fluxos de caixa das atividades de Financiamento | | |
| Integralização de Capital | 15.000 | 23.000 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | 15.000 | 23.000 |
| Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa | 44 | 21.850 |
| Disponibilidades no início do semestre | 725 | 1.775 |
| Disponibilidades no fim do semestre | 769 | 23.625 |
| Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa | 44 | 21.850 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Calcred S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“Financeira”) é uma sociedade anônima de capital fechado, focada no ramo de crédito ao consumidor, cuja sede e foro localizam-se no município de São José – SC.

A Financeira oferece produtos como o financiamento de cartões de crédito e crédito pessoal para pessoas físicas, bem como produtos de investimentos com emissão de CDB’s.

A Financeira foi constituída em 10 de março de 2020, recebendo autorização do Banco Central do Brasil para funcionamento em 03 de maio de 2021, conforme publicação no Diário Oficial no dia 05 de maio do mesmo ano.

A partir de maio de 2021, iniciou as operações de crédito na modalidade do crédito pessoal e desde fevereiro de 2022 passou a ofertar o financiamento de cartões de crédito nas modalidades do rotativo e de parcelados.

Em 30 de junho de 2022, o fluxo de caixa operacional da Financeira apresenta-se negativo em R\$ 13.859. Ao avaliar a continuidade da Financeira a administração considerou: (i) a existencia das obrigações de curto e longo prazo com entidade do grupo economico ao qual a Financeira pertence, e o compromisso dessa entidade em repactuar as obrigações caso seja necessário e (ii) o suporte financeiro da controladora, que possui recursos suficientes e compromete-se a aportar, se necessário, para fazer frente aos passivos da Financeira. Dessa forma, a Administração concluiu pela não existencia de riscos relacionados a continuidade operacional da Financeira.

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Calcred S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“Financeira”) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e pelo Banco Central do Brasil, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

A administração declara que preparou as demonstrações financeiras no pressuposto de continuidade dos negócios e que as divulgações realizadas evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Em 31 de agosto de 2022, as demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração, bem como, autorizou a divulgação a partir dessa data.

3 Principais práticas e políticas contábeis

a. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Financeira. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Financeira incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, outras provisões e projeções de realização de créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Financeira revisa as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

c. Apuração de resultados

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

d. Caixa e equivalentes de caixa

O valor apresentado como caixa e equivalentes a caixa corresponde a ativos de alta liquidez, risco insignificante de mudança de valor e prazo de vencimento de no máximo 90 dias, contados da data de aquisição. São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Dessa forma, o valor contábil se aproxima de seu valor justo.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

f. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.
- (ii) **Títulos disponíveis para a venda** - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.
- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

g. Operações de crédito, depósitos e demais instrumentos financeiros

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e as despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

h. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações estão classificadas de acordo com as características de garantia e os valores individuais envolvidos, e a constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi definida para cobrir eventuais perdas e leva em consideração os riscos específicos e globais da carteira, utilizando para isso os limites mínimos de cada nível de risco, estabelecidos pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do CMN, acrescidos de uma majoração calculada a partir da rolagem de atrasos da carteira dos últimos 12 meses (média móvel).

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (write-offs) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating "H". O controle das operações de crédito baixadas para prejuízo ocorre em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos, não sendo registrados posteriormente.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H". Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A Financeira não considera, para nenhuma modalidade de crédito, a contagem em dobro para os contratos com prazos vencidos superiores a 36 meses, conforme permitido pela Resolução CMN nº 2.682/99.

i. Imobilizado de uso

O imobilizado de uso é registrado pelo valor de custo de aquisição. As depreciações são classificadas pelo prazo de vida útil atribuído.

Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável (impairment) em períodos anuais, ou em maior frequência, se as condições ou as circunstâncias indicarem possibilidade de redução do valor de recuperação destes.

A Financeira avaliou e não identificou eventos ou condições nas circunstâncias que indicassem necessidade de impairment.

j. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Financeira são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

k. Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

| Tributos | Alíquotas vigentes |
|---|--------------------|
| Imposto de Renda (15% + adicional de 10%) | 25% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) | 15% e 20% |
| PIS/PASEP | 0,65% |
| Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) | 4% |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) | 5% |

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social. As alíquotas aplicáveis são de 20% para a contribuição social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no período, ajustado por diferenças permanentes e temporárias. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis, observando, para prejuízo fiscal e base negativa, o limite de 30% do lucro real do período-base. Esses créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

Em decorrência da Lei nº 14.183/2021, no período compreendido entre julho e dezembro de 2021, a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) foi majorada de 15% para 20%. A partir de janeiro de 2022, a CSLL retorna para a alíquota de 15%.

l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009:

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.
- **Passivos contingentes** - São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Companhia reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

As provisões registradas nas demonstrações financeiras decorrem, basicamente:

De processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda das contingências cíveis e trabalhistas são classificadas como remota, possível ou provável com base no julgamento dos assessores jurídicos, sobre o fundamento jurídico da causa e a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da Financeira. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas a atualizações mensais.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável em que o “valor do risco de perda” possa ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

m. Resultado recorrente e/ou não recorrente

A financeira considera como recorrentes os resultados oriundos das operações realizadas de acordo com o objeto social da Financeira, considerando seu Estatuto Social., A Administração considera como não recorrentes os resultados que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da Financeira e resultados que não estejam previstos para ocorrer com frequência em períodos futuros. Para o semestre findo em 30 de junho de 2022, o resultado da Financeira foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

n. Mudança nas principais políticas e práticas contábeis

A Resolução CMN nº 4.966 de 25 de novembro de 2021 veio estabelecer novas regras de contabilização dos instrumentos financeiros pelas instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta norma entrará em vigor em 1º de janeiro de 2025, no entanto as instituições financeiras devem elaborar e remeter ao Banco Central do Brasil, até 31 de dezembro de 2022 o plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida nesta Resolução.

A Financeira enquadra-se no segmento S4, por este motivo poderá aderir a metodologia simplificada de apuração de provisão de perdas esperadas associadas ao risco de crédito, diante do posicionamento do Banco Central de postergar o envio do plano de implementação bem como a divulgação do mesmo somente em notas explicativas do exercício de 2024. A empresa estará avaliando internamente as alterações que a nova norma traz e projetando a implementação, também buscando que esteja de acordo com as normas do IFRS 9. Reiteramos que a empresa já tem um estudo de rolagens de atrasos da carteira com o qual ajustou seus índices de provisionamento em percentuais superiores aos definidos como mínimos da Resolução 2682 do Banco Central, neste sentido a empresa estará avaliando os possíveis efeitos desta nova norma ao final de 2022.

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
|---|---------------|---------------|
| Disponibilidades (a) | 769 | 725 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (b) | 49.850 | 24.960 |
| Total – circulante | <u>50.619</u> | <u>25.685</u> |

(a) Disponibilidades são representadas por saldos depositados em contas bancárias.

(b) Em 30 de Junho de 2022, a Financeira possuía aplicações em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e aplicações em CDI (Certificado de depósito Interbancário) com liquidez diária, remuneradas entre 94% e 100% do CDI.

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

| | Vencimento | | | 2022 | | |
|---------------------------------------|-----------------|----------|-------------------|----------------|---------------|---------------|
| | De 31 a 90 dias | 91 a 180 | De 181 a 360 dias | Acima 360 dias | Valor Mercado | Valor Custo |
| Títulos Disponíveis para venda | | | | | | |
| Vinculados BACEN - LFT (a) | - | - | - | 15.044 | 15.044 | 15.043 |
| Total | | | | 15.044 | 15.044 | 15.043 |

- (a) Os títulos públicos federais, vinculados ao Banco Central, correspondem à integralização de capital social subscrito, recolhidos até aprovação do processo pelo Banco Central.

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base nos preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os títulos classificados como mantidos para negociação estão demonstrados nos quadros acima pelos seus vencimentos originais, sendo classificados no balanço patrimonial no ativo circulante, de acordo com a Circular nº 3.068, de 7 de novembro de 2001.

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda foram levados à conta específica do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários, quando aplicável. Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Em 30 de junho de 2022 foi registrado o ajuste negativo de R\$ 13 mil (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2021).

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não havia operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto.

6 Operações de crédito

As operações de crédito na Calcred caracterizam-se pela disponibilização de crédito ao consumidor através de empréstimo pessoal e operações com juros transacionadas com os cartões de crédito Ouze (crédito rotativo, parcelamentos e saques). Essas operações estão classificadas de acordo com o previsto na Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do CMN, em função das características de garantia e dos valores individuais envolvidos. Utilizamos os % mínimos da 2.682, acrescidos de uma majoração calculada a partir das rolagens de atrasos de carteira dos últimos 12 meses (média móvel).

a) Composição da carteira de crédito por segmento

| | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| Empréstimos | 13.875 | 6.006 |
| Cartão de Crédito (a) | 150.753 | - |
| Total | <u>164.628</u> | <u>6.006</u> |

- (a) As operações de crédito realizadas com os cartões de crédito da Ouze passaram a ser financiadas pela Calcred a partir de 01/02/2022 (crédito rotativo, parcelado com juros, parcelamento de fatura, parcelamento de rotativo e saques financiado).

b) Composição da carteira de crédito por tipo de cliente e atividade econômica

| | <u>Empréstimo e cartão</u> | <u>Empréstimo pessoal</u> |
|--------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Tipo cliente | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
| Pessoas físicas | 164.628 | 6.006 |
| Total da carteira | <u>164.628</u> | <u>6.006</u> |

c) Composição da carteira por faixas e vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

| | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|--------------------------|-----------------------|---------------------|
| Vencidos | 106.196 | 412 |
| A vencer | | |
| A vencer até 3 meses | 40.157 | 2.875 |
| A vencer de 3 a 12 meses | 18.204 | 2.692 |
| A vencer de 1 a 3 anos | 70 | 27 |
| Total | <u>164.628</u> | <u>6.006</u> |

d) Composição da carteira de crédito por nível de risco

| Nível | Operações de crédito em 30/06/2022 | | Provisão em 30/06/2022 |
|--------------|------------------------------------|---------|--|
| | Empréstimo e Cartão de crédito | % | Mínima (Resolução CMN nº 2.682/99 e majoração) |
| | | | em R\$ |
| A | 54.065 | 0,99% | 535 |
| B | 11.071 | 2,99% | 331 |
| C | 11.430 | 9,99% | 1.142 |
| D | 16.214 | 26,44% | 4.287 |
| E | 16.704 | 34,39% | 5.744 |
| F | 18.809 | 50,00% | 9.404 |
| G | 18.697 | 88,80% | 16.603 |
| H | 17.638 | 100,00% | 17.638 |
| Total | 164.628 | | 55.684 |

| Nível | Operações de crédito em 31/12/2021 | | Provisão em 31/12/2021 |
|--------------|------------------------------------|--------|------------------------------------|
| | Empréstimos | % | Mínima (Resolução CMN nº 2.682/99) |
| | | | em R\$ |
| A | 5.006 | 0,50% | (25) |
| B | 309 | 1,00% | (3) |
| C | 363 | 3,00% | (11) |
| D | 220 | 10,00% | (22) |
| E | 86 | 30,00% | (26) |
| F | 22 | 50,00% | (11) |
| Total | 6.006 | | (98) |

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

| | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
|--|---------------|------------|
| Saldo inicial | 98 | - |
| Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 55.586 | 98 |
| Saldo final | 55.684 | 98 |

f) Créditos recuperados e renegociados

Em 30 e junho de 2022 e 2021 não foram recuperados créditos baixados para prejuízo, e não foram realizadas operações de renegociação ou recuperação de créditos.

a) Concentração da carteira de crédito

| | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
|---|------------|------------|
| Dez maiores devedores | 586 | 77 |
| Percentual do total da carteira de operações de crédito | 0,36% | 1,30% |
| Cinquenta maiores devedores seguintes | 1.455 | 268 |
| Percentual do total da carteira de operações de crédito | 0,88% | 4,50% |

7 Ativos fiscais correntes e diferidos

Tributos diferidos

| | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
|------------------------|---------------|--------------|
| Ativo | | |
| Prejuízo fiscal | - | 1.166 |
| Diferenças temporárias | 22.316 | 155 |
| Total | 22.316 | 1.321 |

Os créditos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020.

a. Impostos e contribuições a compensar

Os impostos e contribuições a compensar estão representados no montante de R\$ 785 mil em 30 de junho de 2022.

b. Créditos tributários não registrados

A Financeira não possui créditos tributários não registrados em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro 2021.

8 Outros ativos

| | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
|--|--------------|------------|
| Adiantamentos e antecipações salariais | 138 | 4 |
| Devedores diversos – país (a) | 7.796 | 218 |
| Total – circulante | 7.934 | 222 |

- (a) Os maiores valores referem-se ao contas a receber dos pagamentos de clientes a serem repassados pela Calcard incluso no processo do fluxo financeiro de cartões financiados.

9 Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo são atrelados ao CDI, com percentuais entre 100% e 133%, conforme o prazo e a data de aplicação, com vencimentos até junho de 2025. Os depósitos a prazo possuem a seguinte distribuição de vencimentos:

| | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
|--------------------------|----------------|---------------|
| A vencer em até 3 meses | 5.546 | - |
| A vencer em até 12 meses | 39.581 | 10.187 |
| A vencer de 1 a 3 anos | 120.641 | 3.697 |
| Total | 165.768 | 13.884 |
| Circulante | 45.127 | 10.187 |
| Não circulante | 120.621 | 3.697 |

10 Outros passivos

| | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
|---|---------------|--------------|
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 7 | 9 |
| Obrigações fiscais e previdenciárias | 5.402 | 190 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 588 | 447 |
| Credores diversos – país | 11.502 | 561 |
| Total – circulante | 17.499 | 1.207 |

11 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 25.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal de acionistas domiciliados no País

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos e Juros sobre capital próprio

Conforme o parágrafo quarto, do art. 19, do estatuto, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do art. 202, da Lei nº 6.404/76

12 Receitas da intermediação financeira e de prestação de serviços

O equivalente a R\$ 56.962 foi reconhecido a título de rendas de empréstimos, receitas com juros de mora e multas e descontos com juros contratuais. As receitas de prestação de serviços são representadas em sua maioria, no montante de R\$ 661 mil, pelas tarifas cobradas de pessoas físicas na abertura de crédito.

13 Despesas administrativas

| | 2022 | 2021 |
|---|----------------|----------------|
| Despesas de serviços de terceiros | (586) | (700) |
| Despesas com serviços técnicos especializados | (125) | (78) |
| Despesas com processamento de dados | (543) | (160) |
| Despesas com depreciação e amortização | (684) | (64) |
| Despesas bancárias | (148) | (3) |
| Despesas de comunicações | (83) | (37) |
| Despesas de ocupação | (26) | (35) |
| Despesas com partes relacionadas | (5.207) | - |
| Outras despesas | (9) | (6) |
| Total | (7.411) | (1.083) |

14 Despesas tributárias

| | Alíquota | 30/06/2022 | 30/06/2021 |
|---|----------|--------------|------------|
| Programa de integração social (PIS) | 0,65% | 390 | - |
| Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS) | 4,00% | 2.400 | - |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) | 5,00% | 235 | - |
| Total | | 3.025 | - |

15 Transações com partes relacionadas

Prestação de serviços

No semestre findo em 30 de junho de 2022, os valores financeiros entre a Financeira e as empresas relacionadas, pertencentes ao mesmo grupo econômico, decorrentes de transações compatíveis com o mercado, estavam assim compostos:

| | Gabriela Participações e Empreend. | Z&M Participações Ltda | Calcenter Calçados Centro Oeste Ltda | Calcard Instituição de Pagamentos | Cal Insurance Corretora de Seguros | 30/06/2022 |
|-------------------------|------------------------------------|------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------|
| Ativo | | | | | | |
| Contas a receber | - | 6 | - | 7.490 | | 7.496 |
| Total ativo | | 6 | - | 7.490 | | 7.496 |
| Passivo | | | | | | |
| Correspondente bancário | - | - | - | 1.164 | | 1.164 |
| Outros Contas a Pagar | 234 | - | 255 | 5.326 | | 5.815 |
| Depósito a prazo | - | - | - | 66.802 | 4.818 | 71.620 |
| Total passivo | 234 | - | 255 | 73.292 | 4.818 | 78.599 |

Receitas/(Despesa)

| | | | | | |
|---|--------------|-----------|--------------|----------------|----------------|
| Acordo operacional de serviços compartilhados | - | - | (67) | (5.207) | (5.274) |
| Comissão correspondente bancário | | | | (1.141) | (1.141) |
| Outras receitas /(despesas) | (270) | 13 | (241) | (1.308) | (1.806) |
| Total despesa | (270) | 13 | (308) | (7.656) | (8.221) |

16 Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos, abaixo, a apuração do imposto de renda e da contribuição social para semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021.

a. Imposto de renda e contribuição social correntes

Reconciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva:

| | 2022 | 2021 |
|---|------------------------|-----------------------|
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | <u>(16.442)</u> | <u>(1.984)</u> |
| Efeito das adições e das exclusões no cálculo dos tributos | | |
| Diferenças temporárias de provisões | 55.402 | 23 |
| (-) Exclusões por perdas fiscais | (2.904) | |
| Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social | <u>36.056</u> | <u>(1.961)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social - Corrente | <u>(14.410)</u> | <u>-</u> |

b. Ativo fiscal diferido

A Financeira adota o procedimento de reconhecer créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias. Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, os valores desses tributos diferidos são os seguintes:

Composição por base de diferimento

| | 2022 | | | 2021 |
|---|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
| | Imposto de Renda | Contribuição Social | Total | |
| Itens base do diferimento | - | - | - | 1.166 |
| Prejuízo Fiscal | | | | |
| Provisões administrativas | 27 | 16 | 43 | 116 |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 13.921 | 8.352 | 22.273 | 39 |
| Total | <u>13.948</u> | <u>8.368</u> | <u>22.316</u> | <u>1.321</u> |

Apuração

| | 2022 | 2021 |
|---|---------------|--------------|
| Diferenças temporárias | | |
| Saldo de prejuízo fiscal: | - | 2.904 |
| Saldo de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e provisões passivas não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social: | 55.791 | 389 |
| Crédito tributário líquido constituído – Imposto de renda – 25% | 13.948 | 826 |
| Crédito tributário líquido constituído – Contribuição social – 15% | 8.368 | 495 |
| Total | 22.316 | 1.321 |
| Circulante | 22.316 | 1.321 |
| Realizável a longo prazo | - | - |

Movimentação

| | 2022 | 2021 |
|--|---------------|--------------|
| Saldo inicial crédito tributário diferido | 1.321 | - |
| Constituição | 22.161 | 1.321 |
| Utilização | (1.321) | - |
| Saldo final crédito tributário diferido | 22.316 | 1.321 |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social diferido | 20.995 | 793 |

Realização

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é conforme demonstrado abaixo:

| Período | 2022 | 2021 |
|--|---------------|--------------|
| 2022 | 5.915 | 1.321 |
| 2023 | 16.402 | - |
| Saldo final crédito tributário diferido | 22.316 | 1.321 |

Valor presente dos créditos tributários

Conforme requerido pela Resolução nº 4.842 de 30/7/2020, o valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa de captação de 14,93% a.a., está representado por R\$ 13.257 referentes ao imposto de renda e R\$ 7.954 referentes a contribuição social, totalizando R\$ 21.211.

17 Passivos contingentes

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Financeira não possuía causas trabalhistas e cíveis com probabilidade de perda provável e/ou possível que devessem ser provisionadas e divulgadas.

18 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

- (a) **Risco operacional:** conforme a Resolução nº 4.557/2017 do CMN, define-se o risco operacional como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A gestão desse risco ocorre a partir das recomendações do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), respeitando os normativos vigentes.
- (b) **Risco de mercado:** conforme a Resolução nº 4.557/2017 do CMN, define-se o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de instrumentos detidos pela Instituição e o IRRBB como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária. A gestão da metodologia baseada em perdas de valor econômico e de resultado de intermediação financeira, denominadas Delta EVE e Delta NII para cálculo de requerimento de capital, tem como características evidenciar as diferenças entre a gestão e o controle de Risco de Mercado da Taxa de Juros da gestão e o controle do IRRBB.
- (c) **Risco de crédito:** conforme Resolução nº 4.557/2017 do CMN, define-se como risco de crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, à reestruturação de instrumentos financeiros e os custos de recuperação. A gestão desse risco utiliza do monitoramento de diversos indicadores que demonstram os níveis de qualidade da carteira, além da exigência de capital regulatório.
- (d) **Risco de liquidez:** conforme Resolução nº 4.557/2017 do CMN, define-se o risco de liquidez como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas ou inesperadas e de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. A gestão desse risco monitora o fluxo de caixa diário, projetando cenários para o horizonte de um ano, além de indicadores de liquidez de curto e longo prazos.
- (e) **Gerenciamento de capital:** conforme Resolução nº 4.557/2017 do CMN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está exposta e do planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. A gestão consiste na construção de cenários que contemplam a evolução projetada para os ativos da Instituição, bem como o resultado esperado em função das receitas e despesas orçadas.

19 Limite operacional (acordo da basileia)

Em 30 de junho de 2022, a Financeira encontra-se enquadrada no segmento S4. O Índice de Basileia para a data base é de 5,11% (39,20% em 31 de dezembro de 2021), apurado de acordo com o estabelecido nas Resoluções CMN nº 4.192/13, nº 4.193/13 e demais normativos complementares. Realizamos em junho de 2022 um aumento de capital no montante de R\$ 15.000.000 (quinze milhões de reais), o qual estamos aguardando a homologação do Bacen para devida integralização e reenquadramento do índice. Adicionalmente, a Resolução nº 4.557/2017 do CMN isenta as instituições enquadradas como S4 a elaborar e apresentar o plano de continuidade nestas situações de desenquadramento.

Calcred S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento
Demonstrações financeiras em
 30 de junho de 2022

| Conta | Descrição | jun/21 | dez/21 | jun/22 |
|---------------------------|--|---------------|---------------|---------------|
| 10000 | PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR) | 19.664 | 19.030 | 8.086 |
| 11101 | Capital Social | 25.000 | 25.000 | 25.000 |
| 11191 | Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais | 1.384 | 1.972 | 11.843 |
| 11192 | Ajustes Prudenciais Exceto Participações não consolidadas e Crédito Tributário | 3.953 | 3.998 | 5.071 |
| 70000 | VALOR DO RWAcpad | 8.721 | 14.992 | 127.023 |
| 87000 | VALOR TOTAL DA RWAopad | 42.564 | 33.556 | 31.321 |
| 89000 | VALOR DO CAPITAL COBERTURA DO RISCO DE TX.JUROS CARTEIRA BANCÁRIA | 0 | 151 | 1.986 |
| 90000 | ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA) | 51.285 | 48.549 | 158.344 |
| INDICE DE BASILEIA | | 38,34% | 39,20% | 5,11% |